



RELEASE
DE RESULTADOS
2T24

Algar ▶ **7.0**
Telecom

▶ O futuro a gente faz **junto**.

Release de Resultados 2T24

A **Algar Telecom**, Companhia de serviços de telecomunicações focada no B2B, divulga seus resultados do **2º Trimestre de 2024 (2T24)**. As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). **As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 2º Trimestre de 2023 (2T23)**. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

Reapresentação 2T24 e 6M24

A Companhia está reapresentando as suas informações financeiras intermediárias condensadas de 30 de junho de 2024, para correção de erros relacionados às ressalvas incluídas no relatório dos auditores independentes em 30 de dezembro de 2023, 31 de março de 2024 e 30 de junho de 2024. As referidas ressalvas abrangeram as rubricas de ativo imobilizado, ativo de direito de uso e passivo de arrendamento, bem como outras rubricas relacionadas. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 e informações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2023, cujos saldos são apresentados nessas informações intermediárias para fins de comparabilidade, foram reapresentadas pela Companhia em 14 de novembro de 2024, cujos relatórios de auditoria e revisão dos auditores independentes não conteve modificação. Os impactos das correções na demonstração dos resultados de 30 de junho de 2024, estão apresentados na tabela abaixo.

Além disso, na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, destas Informações Intermediárias, ora reapresentadas, encontram-se os impactos dos referidos ajustes na demonstração do resultado, no balanço patrimonial, na demonstração dos resultados abrangentes, na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na demonstração dos fluxos de caixa e na demonstração do valor adicionado, tanto no consolidado quanto no individual.

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ em milhões)

	2T24	Ajustes	Reapresentado	6M24	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	699,3		699,3	1.397,6		1.397,6
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	-456,2	2,5	-453,7	-893,7	5,5	-888,2
Resultado bruto	243,1	2,5	245,6	504,0	5,5	509,4
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas	-178,3		-178,3	-319,4		-319,4
Despesas gerais e administrativas	-65,4		-65,4	-123,9		-123,9
Outras receitas operacionais, líquidas	68,5	-3,7	64,9	101,0	-10,7	90,3
Equivalência patrimonial						
Resultado operacional antes do resultado financeiro	68,0	-1,1	66,8	161,5	-5,2	156,3
Resultado financeiro líquido	-104,5	-0,7	-105,2	-233,5	-1,2	-234,7
Receitas financeiras	37,6		37,6	69,5		69,5
Despesas financeiras	-142,1	-0,7	-142,8	-303,0	-1,2	-304,2
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-36,5	-1,8	-38,4	-72,0	-6,4	-78,4
Imposto de renda e contribuição social	9,5	0,6	10,1	-9,7	2,2	-7,5
Corrente				-2,1		-2,1
Diferido	9,5	0,6	10,1	-7,6	2,2	-5,4
Resultado líquido do período	-27,0	-1,2	-28,2	-81,7	-4,2	-85,9

Nota: os efeitos dos ajustes nas peças contábeis constam da Nota Explicativa 1. Contexto Operacional - Reapresentação, do ITR de 30 de junho de 2024.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste ano em que a Algar Telecom completa 70 anos de história e atuação, temos revisado nossas origens e trajetória, reafirmando nossos sonhos e ambições para o futuro. Seguindo a orientação do nosso fundador, que afirmava que "Clientes são nossa razão de existir", expandimos nossas fronteiras e nos tornamos uma empresa de telecomunicações e TI com presença nacional, superando desafios e inovando ao longo do caminho.

Recentemente, consolidamos nossa expansão com a aquisição da Vogel Telecom em 2021. Essa aquisição, aliada ao aumento das taxas de juros no Brasil, resultou em um período de maior alavancagem para a Companhia.

Diante desse cenário, nosso ciclo estratégico atual está focado no aumento da nossa eficiência operacional, racionalizando processos, e também na utilização de soluções digitais para reduzir custos e despesas. Estamos otimizando o uso do capital investido e o crescimento através da maximização da utilização da nossa infraestrutura existente. Reconhecemos a importância de alcançar maior eficiência operacional, visando a produtividade e a geração de caixa e, conseqüentemente, a redução da nossa alavancagem, o que nos preparará para novas estratégias futuras.

Continuaremos fortalecendo nossa estratégia mercadológica de ser uma empresa nacional, mas com atuação local, com equipes com o "sotaque" de cada região geográfica em que atuamos. Fortaleceremos também nossa rede de franqueados. Completando nossa oferta de serviços de telecom, estamos expandindo as vendas de soluções digitais, IOT e MVNO para nossos clientes B2B e B2C, ampliando cada vez mais nossa oferta de soluções utilizando Telecom e TI.

Realizamos uma transição de liderança. Luiz Alexandre Garcia, após 5 anos como presidente do Conselho de Administração da Algar Telecom, assumiu a presidência executiva da empresa em 29 de julho de 2024, sucedendo Jean Borges, que exerceu a função de CEO de forma brilhante por 9 anos.

Sob a nova gestão, continuaremos focados em servir as pessoas e colocar o cliente no centro de todas as decisões da Algar Telecom. Nosso compromisso é unir qualidade e inovação nos serviços, mantendo proximidade com nossos clientes, sempre guiados pelo lema "**Gente Servindo Gente**".

Destques 2T24

Receita líquida do B2C cresceu 9,7% impulsionada pela banda larga sobre fibra.

Serviços TIC mantiveram sua expansão e evoluíram 21,4% no 2T24.

Margem EBITDA foi de 38% no trimestre e 39% nos 6M24

R\$ Milhões	2T24	2T23	Δ% a/a	1T24	Δ%Tri	6M24	6M23	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA	699,3	676,0	3,5%	698,3	0,2%	1.397,6	1.358,9	2,9%
B2B	465,7	463,0	0,6%	469,8	-0,9%	935,5	932,6	0,3%
TIC	104,4	86,0	21,4%	104,0	0,4%	208,4	168,5	23,7%
B2C	233,6	213,0	9,7%	228,5	2,2%	462,1	426,3	8,4%
EBITDA	265,5	244,2	8,7%	281,8	-5,8%	547,2	525,2	4,2%
Margem - %	38,0%	36,1%	-	40,3%	-5,9%	39,2%	38,6%	-
CAPEX OPERACIONAL/RECEITA LÍQUIDA	21,1%	19,8%	1,3pp	20,7%	0,4pp	20,9%	16,6%	4,3pp
FLUXO DE CAIXA LIVRE	304,8	233,2	30,7%	137,4	121,8%	442,2	250,8	76,3%

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

R\$ milhões	2T24	2T23	Δ% a/a	1T24	Δ%Tri	6M24	6M23	Δ% a/a
Receita líquida de serviços B2B	465,7	463,0	0,6%	469,8	-0,9%	935,5	932,6	0,3%
Conectividade	220,7	235,2	-6,2%	223,4	-1,2%	444,0	476,7	-6,9%
Produtos TIC	104,4	86,0	21,4%	104,0	0,4%	208,4	168,5	23,7%
Telefonia móvel	50,5	56,1	-10,0%	54,8	-7,9%	105,4	113,9	-7,5%
M2M (<i>Machine-to-Machine</i>)	31,3	37,8	-17,1%	36,4	-14,0%	67,8	77,7	-12,8%
Humano	19,1	18,3	4,6%	18,4	4,0%	37,6	36,2	3,9%
Voz fixa	74,1	73,1	1,3%	74,3	-0,3%	148,3	146,3	1,4%
Outras	16,1	12,6	27,6%	13,3	20,9%	29,3	27,2	7,8%

No 2º trimestre de 2024 a variação das receitas dos clientes B2B - 67% das receitas totais da Companhia, foi de 0,6%, resultado da combinação entre um crescimento de 21,4% dos serviços TIC e quedas de 17,1% e 6,2% nas receitas de Machine-to-Machine e conectividade, respectivamente.

O decréscimo das receitas de Machine-to Machine é explicado, em sua maior parte, pela queda do número total de chips do setor de aquisição de cartões de crédito e débito, fruto de uma limpeza de base efetuada pelas empresas e uma estratégia de redução do número de equipamentos usados.

As menores receitas de conectividade, por sua vez, são decorrentes, sobretudo, do movimento ocorrido, ao longo de 2023, de aumento do cancelamento e de renegociações para redução do escopo/preço dos serviços por parte dos clientes empresariais. Com o aumento das taxas de juros iniciado no período pós-pandemia e o fim das medidas governamentais – tais como a postergação do pagamento de dívidas e juros, esses clientes viram sua liquidez estrangulada.

Dados do Serasa Experian¹ mostram um aumento de 71% nos pedidos de recuperação judicial, por parte de micro, pequenas e médias empresas, em 2023, maior variação desde 2020, além de recorde na inadimplência. O setor de serviços foi o mais afetado, seguido pelo comércio e indústria.

Ainda que os clientes empresariais venham apresentando recuperação gradual em seus negócios, estimulados pela queda da inflação e das taxas de juros, os efeitos não são sentidos de forma imediata.

Quanto aos serviços TIC, eles seguiram sua trajetória de crescimento e evoluíram 21,4% no período. Ainda que tenham uma menor margem operacional se comparados aos de conectividade, são também menos intensivos em capex, permitindo atender as demandas dos nossos clientes de forma mais ampla, favorecendo o tempo médio de permanência dos mesmos na Companhia e sua rentabilidade.

¹ <https://www.serasaexperian.com.br/conteudos/indicadores-economicos/>

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

R\$ Milhões	2T24	2T23	Δ% a/a	1T24	Δ%Tri	6M24	6M23	Δ% a/a
Total	233,6	213,0	9,7%	228,5	2,2%	462,1	426,3	8,4%
Banda Larga	114,5	102,0	12,2%	112,3	1,9%	226,8	199,9	13,4%
Voz móvel	84,8	82,6	2,6%	83,5	1,5%	168,3	164,7	2,2%
Pós-pago	65,7	64,2	2,3%	65,1	0,9%	130,8	128,7	1,6%
Pré-pago	19,1	18,4	3,7%	18,4	3,7%	37,5	36,0	4,1%
Voz fixa	14,1	17,1	-17,8%	14,7	-4,3%	28,8	35,7	-19,4%
Outras	20,3	11,3	79,8%	18,0	12,9%	38,3	25,9	47,9%

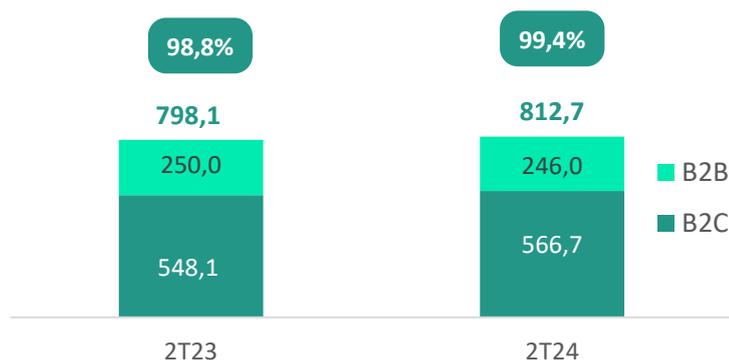
As receitas dos clientes B2C da Algar Telecom **expandiram 9,7%** no 2T24, alavancadas, sobretudo, pelos serviços de **banda larga sobre fibra** e **SVAs**.

Conectamos **21,8 mil** novos clientes em **fibra (+4,0%)** ao longo dos últimos doze meses, totalizando 563,1 mil clientes nessa tecnologia (99,4%), que garante uma melhor experiência no essencial serviço de conexão à internet.

No serviço de telefonia móvel, o crescimento de 2,6% foi originado tanto de clientes pós quanto pré-pagos. A voz fixa, por outro lado, demonstra o movimento, há muito iniciado, de substituição desse serviço pela comunicação de dados.

As receitas de **SVAS - serviços adicionais** por sua vez, contabilizadas no grupo de outras receitas, cresceram influenciadas, principalmente, pelos serviços de gestão do wi-fi e de segurança e saúde. Esse resultado reflete a estratégia da Companhia em adicionar serviços que agreguem valor à conexão à internet.

Número total de acessos banda larga (mil) e % de fibra no B2C



RECEITA LÍQUIDA

A combinação das duas unidades de negócios da Companhia resultou em uma receita líquida de R\$ 699,3 milhões no 2T24, um crescimento de 3,5% em relação ao mesmo trimestre de 2023.

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	2T24	2T23	Δ% a/a	1T24	Δ%Tri	6M24	6M23	Δ% a/a
Custos e Despesas totais	(433,9)	(416,3)	4,2%	(442,5)	-1,9%	(850,4)	(818,2)	3,9%
Pessoal	(144,1)	(134,4)	7,2%	(142,7)	1,0%	(286,8)	(264,6)	8,4%
Materiais/mercadorias vendidas	(14,3)	(10,3)	38,5%	(13,6)	4,6%	(30,2)	(23,1)	30,6%
Serviços de terceiros	(197,6)	(164,4)	20,2%	(186,4)	6,0%	(383,9)	(314,5)	22,1%
Interconexão/meios de conexão	(42,8)	(30,6)	39,7%	(32,9)	30,1%	(75,6)	(73,7)	2,6%
Propaganda e marketing	(13,2)	(6,2)	112,8%	(9,8)	34,8%	(23,0)	(10,1)	127,5%
PCLD	(51,9)	(22,8)	127,5%	(15,8)	227,8%	(67,7)	(39,0)	73,6%
Aluguéis e seguros	(16,0)	(27,7)	-42,3%	(22,8)	-30,0%	(38,8)	(59,8)	-35,1%
Outros*	45,8	(20,0)	-	(18,5)	-	53,2	(33,5)	-

* Inclui outras receitas / despesas operacionais.

Os custos e despesas (ex depreciação e amortização) apresentaram um aumento de 4,2% em relação ao 2T23 devido, principalmente, à soma dos seguintes efeitos:

(+) Serviços de terceiros maiores em R\$ 33,2 milhões em razão, sobretudo, de custos diretos para a prestação dos serviços TIC, cuja receita tem sido crescente; contratação de serviços para a desmobilização e retirada das redes metálicas; e maiores gastos com a manutenção de dados e softwares.

(+) Um aumento de R\$ 12,2 milhões nos custos de interconexão e meios de conexão explicados sobretudo, por: (i) R\$ 4,8 milhões de custos de banda IP decorrentes de compra de capacidade do cabo submarino monet, cujo direito de uso foi vendido pela Companhia para a Sparkle Telecom; (ii) R\$ 3,8 milhões adicionais de custos de interconexão, em contrapartida ao aumento da receita de terminação de tráfego; e (iii) R\$ 3,8 milhões a mais de custos com roaming, fruto de uma maior quantidade de terminais em roaming no período e da entrada de acordos de MVNO.

(+) Despesas com PCLD maiores em R\$ 29,1 milhões decorrentes de aprimoramento, efetuada pela Companhia, no % de provisão, por faixa de vencimento, dos clientes varejo.

(-) Menores custos com aluguéis e seguros resultantes da renovação de alguns contratos de aluguéis cujas características enquadraram essas despesas em arrendamento, conforme regras do IFRS 16.

(-) Menores despesas totalizadas no grupo de "outras receitas (despesas)" em razão de receitas pontuais auferidas com a venda de ativos ligados à operação de redes metálicas, em processo de desmobilização.

EBITDA

R\$ Milhões	2T24	2T23	Δ% a/a	1T24	Δ%Tri	6M24	6M23	Δ% a/a
EBITDA	265,5	244,2	8,7%	281,8	-5,8%	547,2	525,2	4,2%
Margem - %	38,0%	36,1%	-	40,3%	-5,9%	39,2%	38,6%	-

O EBITDA da Algar Telecom contabilizou R\$ 265,5 milhões no 2T24, uma evolução de 8,7% em relação aos R\$ 244,2 milhões do 2T23. A margem, por sua vez, foi de 38,0% no 2T24 e 39,2% nos 6M24. O nível das margens operacionais, ainda que já iniciadas ações para o aumento da eficiência, é explicada, principalmente, pela combinação entre um ritmo mais lento de crescimento dos serviços de conectividade, no B2B, e um maior crescimento e aumento da participação dos serviços TIC que, ainda que sejam menos intensivos em capex, tem uma menor margem operacional.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	2T24	2T23	Δ% a/a	1T24	Δ%Tri	6M24	6M23	Δ% a/a
Depreciação e amortização	(198,6)	(189,3)	4,9%	(192,3)	3,3%	(390,9)	(364,4)	7,3%

Os gastos com depreciação e amortização aumentaram 4,9% em relação ao 2T23 explicados pelos investimentos realizados nos últimos anos, sobretudo para a implantação de clientes B2B e varejo (FTTH) e do aumento do volume de arrendamento no período, fruto de alguns contratos de aluguéis cujas características os enquadraram nessa modalidade, conforme regras do IFRS16.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	2T24	2T23	Δ% a/a	1T24	Δ%Tri	6M24	6M23	Δ% a/a
Resultado financeiro	(105,2)	(130,8)	-19,6%	(129,5)	-18,8%	(234,7)	(261,7)	-10,3%
Receitas de aplicações financeiras	18,3	10,3	77,7%	26,8	-31,7%	45,0	28,0	60,7%
Juros por endividamentos	(79,2)	(84,1)	-5,8%	(85,3)	-7,2%	(164,5)	(175,1)	-6,1%
Variações monetárias por endividamento	(12,3)	(11,7)	5,1%	(34,1)	-63,9%	(46,4)	(36,6)	26,8%
Outras	(32,0)	(45,3)	-29,4%	(36,9)	-13,3%	(68,8)	(78,0)	-11,8%

O resultado financeiro do 2T24 foi uma despesa líquida de R\$ 105,2 milhões, queda de 19,6% em relação ao 2T23 em razão da combinação, sobretudo, entre: (i) maiores receitas financeiras decorrentes de um maior saldo médio de caixa aplicado; (ii) menores despesas com juros em razão de um menor CDI médio no período; e (iii) efeito pontual negativo, ocorrido no 2T23, referente a descontos financeiros concedidos em uma operação de securitização de recebíveis, conforme já divulgado.

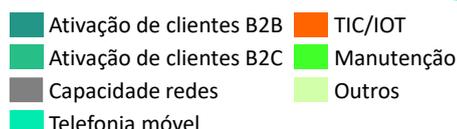
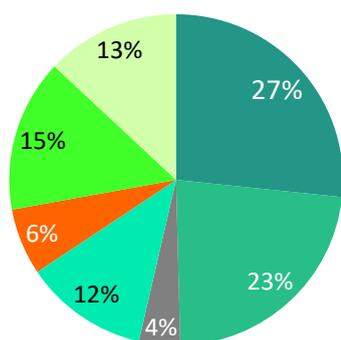
RESULTADO LÍQUIDO

R\$ Milhões	2T24	2T23	Δ% a/a	1T24	Δ%Tri	6M24	6M23	Δ% a/a
Resultado líquido	(28,2)	(46,6)	-39,5%	(57,7)	-51,1%	(85,9)	(58,3)	47,3%

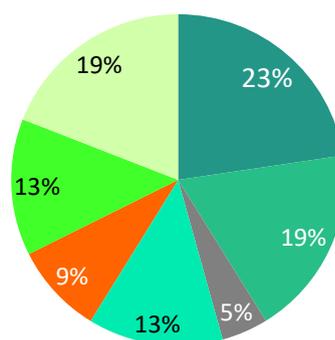
O resultado líquido consolidado da Algar Telecom foi um **prejuízo de R\$ 28,2 milhões** no 2T24 ante R\$ 46,6 milhões no mesmo período de 2023. O melhor resultado se deve a um menor volume de despesas financeiras no trimestre recente.

INVESTIMENTOS

2T24: R\$ 147,8 milhões



1S24: R\$ 292,4 milhões



Seguimos privilegiando o uso da nossa infraestrutura construída ao longo dos últimos anos com vistas à **otimização dos ativos e do uso de capital**.

No 2T24, dos R\$ 147,8 milhões investidos 50% foi direcionado à ativação de clientes, 12% à telefonia móvel, 6% aos serviços de TIC e IOT, 4% ao reforço da capacidade da rede e 15% à manutenção das operações.

A relação **capex operacional/receita líquida** foi de **20,9%** nos primeiros 6 meses de 2024.

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	2T24	2T23	Δ% a/a	1T24	Δ%Tri	6M24	6M23*	Δ% a/a
EBITDA	265,5	244,2	8,7%	281,8	-5,8%	547,2	525,2	4,2%
Investimentos	(50,3)	(95,9)	-47,5%	(127,3)	-60,5%	(177,6)	(195,3)	-9,1%
Provisões não desembolsadas	68,6	33,5	104,8%	48,6	41,2%	117,1	78,0*	50,1%
Impostos/resultado finan. líquido	16,0	1,7	841,2%	8,3	92,8%	24,3	12,2	99,2%
Variação do capital de giro	5,1	49,7*	-89,7%	(73,9)	-106,9%	(68,8)	(169,4)*	-59,4%
Fluxo de caixa livre	304,8	233,2	30,7%	137,4	121,8%	442,2	250,8	76,3%
IFRS 16	(88,7)	(90,0)	-1,4%	(86,6)	2,4%	(175,2)	(161,8)	8,3%

*Esses números de 2023 sofreram alterações em relação aos divulgados anteriormente.

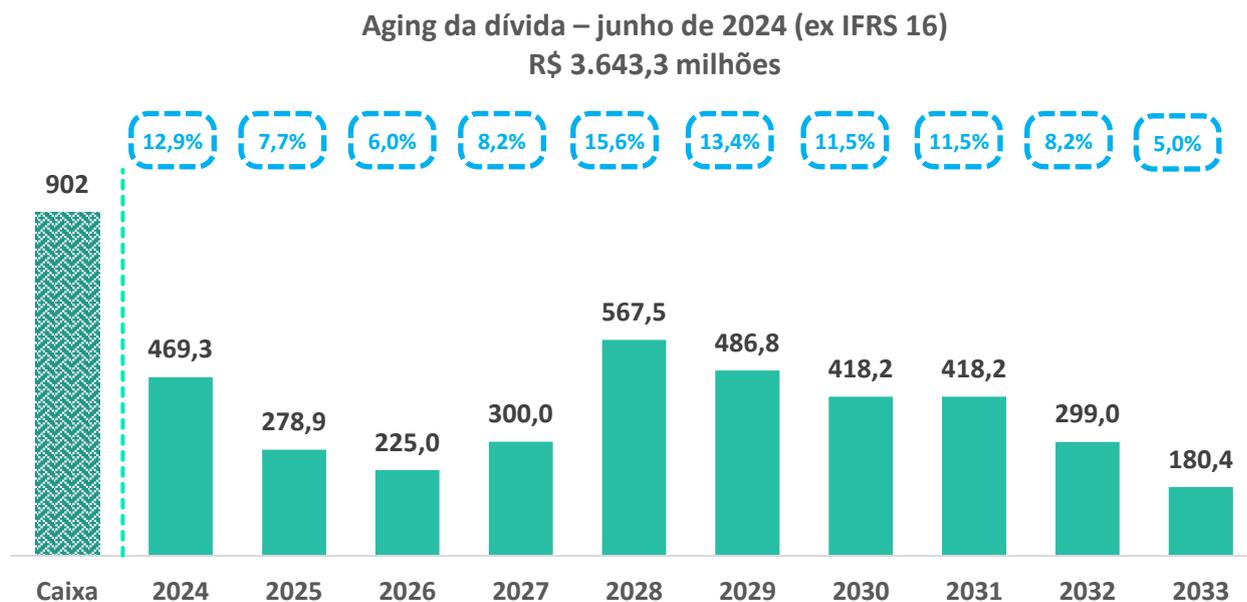
O **fluxo de caixa livre** registrado pela Companhia no 2T24 foi de **R\$ 302,0 milhões**, ante R\$ 233,2 milhões no mesmo período do ano anterior. Essa variação é explicada, em sua maior parte, por um menor volume de investimentos pagos no período e um menor valor de provisões não desembolsadas.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento - R\$ Milhões	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debentures - 7ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+5,5%	2025	54,4
Debentures - 8ª emissão - 2ª Série	R\$	CDI+0,9%	2026	260,4
Debentures - 9ª emissão	R\$	CDI+ 0,7%	2024	358,2
Debentures - 11ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,60%	2028	422,1
Debentures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	365,8
Debentures - 12ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,55%a.a.	2029	775,4
Debentures - 12ª emissão - 3ª Série	R\$	IPCA+5,8806%a.a.	2032	365,1
Debentures - 13ª emissão	R\$	CDI + 2,00%a.a.	2027	313,4
Debentures - 14ª emissão	R\$	IPCA+6,3243%	2033	726,9
Leasing	R\$	IPCA	2025	1,5
Endividamento - Ex IFRS 16	-	-	-	3.643,3
Caixa	-	-	-	901,5
Dívida Líquida - Ex IFRS 16	-	-	-	2.741,8
Efeitos do IFRS 16	-	-	-	826,1

Em 30 de junho de 2024 a **dívida bruta** da Algar Telecom somava **R\$ 3.643,3 milhões**, uma **queda de 8,4%** em relação a 31 de dezembro de 2023 decorrente das amortizações efetuadas no período. A **dívida líquida**, por sua vez, contabilizou **R\$ 2.741,8 milhões**, **1,6% menor** que a do final do ano anterior.

A Algar Telecom segue com o seu objetivo estratégico de otimização do uso de capital e redução da alavancagem. Em junho/24 o indicador dívida líquida/EBITDA, foi de 2,75.



ANEXO I

DADOS OPERACIONAIS

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

(em Mil)	2T24	2T23	Δ% a/a	1T24	Δ%Tri
Número de clientes	196,7	197,7	-0,5%	196,0	0,4%
Corporativo	22,2	21,5	3,2%	21,8	1,7%
MPE	174,5	176,2	-0,9%	174,2	0,2%
Número de acessos	3.830,1	4.136,4	-7,4%	3.733,4	2,6%
Conectividade	246,0	250,0	-1,6%	258,5	-4,8%
Fibra	241,8	246,1	-1,7%	256,1	-5,6%
Outras tecnologias	4,2	3,9	7,6%	2,4	74,9%
Telefonia móvel	3.103,5	3.522,5	-11,9%	3.021,1	2,7%
M2M	2.997,9	3.412,4	-12,1%	2.911,5	3,0%
Humano	105,6	110,1	-4,1%	109,6	-3,7%
Telefonia fixa	480,6	363,9	32,1%	453,8	5,9%

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

(em Mil)	2T24	2T23	Δ% a/a	1T24	Δ%Tri
Número de acessos	1.939,2	1.987,1	-2,4%	1.966,6	-1,4%
Banda larga	566,7	548,1	3,4%	559,1	1,4%
FTTH	563,1	541,3	4,0%	555,2	1,4%
Outras tecnologias	3,6	6,8	-47,2%	3,9	-8,0%
Telefonia móvel humano	1.077,7	1.093,2	-1,4%	1.100,4	-2,1%
Pós-pago	527,7	504,6	4,6%	519,3	1,6%
Pré-pago	550,0	588,6	-6,6%	581,1	-5,3%
Telefonia fixa	294,8	345,8	-14,8%	307,1	-4,0%
Acessos FTTH/Total de acessos banda larga	99,4%	98,8%	0,6p.p	99,3%	0,1p.p

CONSOLIDADO

(em Mil)	2T24	2T23	Δ% a/a	1T24	Δ%Tri
Total	5.769,3	6.123,5	-5,8%	5.700,0	1,2%
Conectividade	812,7	798,1	1,8%	817,6	-0,6%
Fibra	804,9	787,4	2,2%	811,3	-0,8%
Outras tecnologias	7,8	10,7	-27,2%	6,3	23,6%
Telefonia móvel	4.181,1	4.615,7	-9,4%	4.121,5	1,4%
M2M	2.997,9	3.412,4	-12,1%	2.911,5	3,0%
Humano	1.183,2	1.203,3	-1,7%	1.210,0	-2,2%
Telefonia fixa	775,4	709,7	9,3%	760,9	1,9%
Acessos fibra/total acessos conectividade	99,0%	98,7%	0,3p.p	99,2%	-0,2%

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	2T24	2T23	Δ% a/a	1T24	Δ%Tri	6M24	6M23	Δ% a/a
RECEITA BRUTA	842,1	821,5	2,5%	840,7	0,2%	1.682,7	1.643,0	2,4%
Impostos e deduções	(142,7)	(137,1)	4,1%	(142,4)	0,3%	(285,1)	(275,7)	3,4%
RECEITA LÍQUIDA	699,3	676,0	3,4%	698,3	0,2%	1.397,6	1.358,9	2,9%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(499,4)	(415,6)	20,1%	(442,5)	12,8%	(941,8)	(819,0)	15,0%
Pessoal	(144,1)	(134,4)	7,2%	(142,7)	1,0%	(286,8)	(264,6)	8,4%
Materiais	(9,8)	(11,7)	-16,3%	(8,6)	13,5%	(18,4)	(18,9)	-2,8%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4,5)	1,6	-	(5,0)	-10,7%	(9,5)	(3,9)	144,5%
Serviços de terceiros	(197,6)	(164,4)	20,2%	(186,4)	6,0%	(383,9)	(314,5)	22,1%
Interconexão e meios de conexão	(42,8)	(30,6)	39,5%	(32,9)	30,1%	(75,6)	(73,7)	2,6%
Propaganda e marketing	(13,2)	(6,2)	112,2%	(9,8)	34,8%	(23,0)	(10,1)	128,0%
PCLD	(51,9)	(22,8)	127,9%	(15,8)	227,8%	(67,7)	(38,9)	73,8%
Aluguéis e seguros	(16,0)	(27,7)	-42,3%	(22,8)	-30,0%	(38,8)	(59,8)	-35,1%
Outros	(19,7)	(19,5)	1,0%	(18,5)	6,3%	(38,2)	(34,6)	10,4%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	65,5	(16,2)	-	26,0	152,2%	91,4	(14,8)	-719,8%
EBITDA	265,5	244,2	8,7%	281,8	-5,8%	547,2	525,2	4,2%
Margem - %	38,0%	36,1%	-	40,3%	-5,9%	39,2%	38,6%	-
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(198,6)	(189,3)	4,9%	(192,3)	3,3%	(390,9)	(364,4)	7,3%
EBIT	66,8	54,9	21,7%	89,5	-25,3%	156,3	160,8	-2,8%
Financeiras Líquidas	(105,2)	(130,9)	-19,6%	(129,5)	-18,8%	(234,7)	(261,8)	-10,4%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(38,4)	(76,0)	-49,5%	(40,0)	-4,2%	(78,4)	(101,0)	-22,4%
IR e CS	10,1	29,3	-65,4%	(17,7)	-157,3%	(7,5)	44,0	-117,1%
RESULTADO LÍQUIDO	(28,2)	(46,7)	-39,5%	(57,7)	-51,1%	(85,9)	(57,0)	50,8%
Margem - %	-4,0%	-6,9%	-	-8,3%	-51,1%	-6,1%	-4,2%	-

ANEXO III

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	2T24	2T23	Δ% a/a	1T24	Δ%Tri	6M24	6M23	Δ% a/a
Receita líquida	699,3	676,0	3,4%	698,3	0,2%	1.397,6	1.358,9	2,9%
Custo dos serviços e mercadorias	(453,7)	(373,0)	21,6%	(434,5)	4,4%	(888,2)	(767,1)	15,8%
Custo dos serviços	(449,2)	(374,6)	19,9%	(429,5)	4,6%	(878,7)	(763,2)	15,1%
Pessoal	(71,8)	(58,0)	23,8%	(64,6)	11,1%	(136,4)	(121,4)	12,3%
Materiais	(9,6)	(11,7)	-17,4%	(8,3)	15,5%	(18,0)	(18,9)	-4,8%
Serviços de terceiros	(114,5)	(64,9)	76,4%	(114,4)	0,1%	(228,9)	(143,1)	60,0%
Interconexão e meios de conexão	(42,8)	(30,6)	39,5%	(32,9)	30,1%	(75,6)	(73,7)	2,6%
Aluguéis e seguros	(14,5)	(25,8)	-43,7%	(21,4)	-32,0%	(35,9)	(56,8)	-36,7%
Depreciação e amortização	(185,3)	(175,9)	5,4%	(178,7)	3,7%	(364,0)	(337,3)	7,9%
Outros	(10,7)	(7,7)	38,9%	(9,2)	17,0%	(19,9)	(12,0)	65,5%
Custo das mercadorias	(4,5)	1,6	-389,7%	(5,0)	-10,7%	(9,5)	(3,9)	144,5%
Lucro bruto	245,6	303,0	-18,9%	263,8	-6,9%	509,4	591,8	-13,9%
Despesas comerciais	(178,3)	(169,0)	5,5%	(141,2)	26,3%	(319,4)	(295,7)	8,0%
Pessoal	(53,4)	(55,9)	-4,5%	(56,1)	-4,8%	(109,5)	(101,7)	7,7%
Materiais	(0,1)	0,0	-	(0,1)	-54,3%	(0,2)	0,0	-
Serviços de terceiros	(46,0)	(67,1)	-31,6%	(44,9)	2,2%	(90,9)	(112,3)	-19,1%
Propaganda e marketing	(13,2)	(6,2)	112,2%	(9,8)	34,8%	(23,0)	(10,1)	128,0%
PCLD	(51,9)	(22,8)	127,9%	(15,8)	227,8%	(67,7)	(38,9)	73,8%
Aluguéis e seguros	(0,8)	(1,4)	-44,5%	(1,0)	-22,9%	(1,8)	(1,9)	-5,4%
Depreciação e amortização	(6,2)	(6,0)	3,2%	(6,3)	-1,3%	(12,5)	(11,8)	5,8%
Outros	(6,8)	(9,5)	-28,3%	(7,1)	-3,6%	(13,9)	(19,1)	-27,0%
Despesas gerais e administrativas	(65,4)	(61,6)	6,1%	(58,5)	11,7%	(123,9)	(117,6)	5,4%
Pessoal	(18,9)	(20,5)	-7,6%	(22,0)	-14,0%	(40,9)	(41,5)	-1,5%
Materiais	(0,1)	0,0	-	(0,1)	-46,7%	(0,2)	0,0	-
Serviços de terceiros	(37,1)	(32,3)	14,8%	(27,0)	37,3%	(64,1)	(59,1)	8,5%
Aluguéis e seguros	(0,7)	(0,5)	40,2%	(0,4)	51,3%	(1,1)	(1,1)	-3,9%
Depreciação e amortização	(6,5)	(6,1)	6,6%	(6,7)	-2,2%	(13,2)	(12,3)	7,5%
Outros	(2,1)	(2,2)	-5,2%	(2,3)	-6,6%	(4,4)	(3,5)	24,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	64,9	(17,5)	-	25,4	155,7%	90,3	(17,7)	-
Depreciação e amortização	(0,6)	(1,3)	-54,2%	(0,6)	0,0%	(1,2)	(2,9)	-59,6%
Outras	65,5	(16,2)	-	26,0	152,2%	91,4	(14,8)	-719,8%
EBIT	66,8	54,9	21,7%	89,5	-25,3%	156,3	160,8	-2,8%

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	30/06/2024	31/12/2023	Δ
ATIVO	6.886,9	7.394,3	-507,40
Circulante	1.944,9	2.307,5	-362,60
Caixa e equivalentes de caixa	901,5	1.191,2	-289,7
Contas a receber	691,8	782,8	-91
Estoques	34,8	55,1	-20,3
Tributos a recuperar	122,1	106,9	15,2
Despesas antecipadas	155,1	128,3	26,8
Outros créditos	39,5	43,3	-3,8
Ativo não circulante mantido para venda	20,0	20,0	0
Não circulante	4.922,0	5.066,9	-144,90
Contas a receber	1,3	11,8	-10,5
Tributos a recuperar	134,6	137,8	-3,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	170,9	245,9	-75
Depósitos judiciais	31,3	28,8	2,5
Despesas antecipadas	107,5	107,2	0,3
Direito indenizatório de provisões	43,6	47,3	-3,7
Aplicações financeiras	1,4	1,3	0,1
Outros créditos	4,1	8,6	-4,5
Investimentos	1,5	1,5	0
Imobilizado	2.990,3	3.013,7	-23,40
Intangível	683,2	674,1	9,1
Ativo de direito de uso - arrendamento	752,4	789,7	-37,3
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.886,9	7.394,3	-507,40
Circulante	1.723,5	1.793,2	-69,70
Empréstimos e financiamentos	1,2	1,2	0
Debêntures	740,4	835,5	-95,1
Obrigação com outorga ANATEL	4,1	3,9	0,2
Passivo de arrendamento	269,2	251,6	17,6
Provisão para investimento	-	7,8	-
Fornecedores	312,2	334,6	-22,4
Impostos, taxas e contribuições	180,4	159,1	21,3
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,2	21,6	-21,4
Salários, provisões e encargos sociais	133,7	103,6	30,1
Dividendos a pagar	1,3	1,6	-0,3
Receitas antecipadas	20,4	20,9	-0,5
Títulos a pagar	23,6	19,9	3,7
Outras obrigações	36,8	31,9	4,9
Não circulante	3.758,5	4.110,3	-351,8
Empréstimos e financiamentos	0,3	0,9	-0,6
Debêntures	2.860,6	3.094,0	-233,4
Obrigação com outorga ANATEL	66,3	62,9	3,4
Passivo de arrendamento	567,9	619,8	-51,9
Provisão para investimento	0,0	0,0	0
Salários, provisões e encargos sociais	4,3	5,7	-1,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	56,5	-
Provisões	230,0	235,3	-5,3
Obrigação por aquisição de sociedade	6,2	5,9	0,3
Receitas antecipadas	17,6	21,9	-4,3
Outras obrigações	5,3	7,2	-1,9
Patrimônio Líquido	1.404,8	1.490,8	-84,9
Capital social	901,8	901,8	0
Reserva legal	123,6	123,6	0
Reserva de retenção de lucros	464,1	464,1	-3,1
Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído	4,2	4,2	0
Lucros (prejuízos) acumulados	-85,9	-	-
Ações em tesouraria	-2,9	-2,9	0

ANEXO V

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	30/06/2024	30/06/2023	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-78,4	-103	24,6
Depreciação e amortização	390,9	366,2	24,7
Perda com imobilizado e intangível	-15,6	32,5	-48,1
Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	215	-	-
Outros encargos financeiros líquidos	63,5	56,6	6,9
Provisão para perda esperada de contas a receber	67,7	38,9	28,8
Resultado da venda Cabo Monet	-17	223,4	-240,4
Constituição (reversão) de provisões	1,6	6,6	-5
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em contas a receber	-3,6	69,5	-73,1
(Aumento) redução em estoques	20,2	-4,7	24,9
Redução em tributos a recuperar	-12	24,2	-36,2
(Aumento) redução em depósitos judiciais	-2,5	-1	-1,5
(Aumento) de despesas antecipadas	-27,2	-39,4	12,2
Redução de títulos a receber	0,2	0,0	0,2
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	4,4	-4,2	8,6
Redução em fornecedores	-19,7	-64,5	44,8
Aumento (redução) em obrigações sociais	28,8	-22,1	50,9
Aumento (redução) em impostos taxas e contribuições	21,3	17,6	3,7
Aumento (redução) de receitas antecipadas	0,0	0,8	-0,8
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	7,9	7,4	0,5
Provisões pagas	-10,7	-8,9	-1,8
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	-14,7	-2,1	-12,6
Pagamento de obrigação com concessionárias de rodovias	-	-147,8	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	627,6	621,2	6,4
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Em ativo imobilizado e intangível	-297,8	-205,1	-92,7
Recebimento de venda de ativo imobilizado	120,2	0	120,2
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	-177,6	-195,3	17,7
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	-	300,0	-
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	-279,9	-403,4	123,5
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	-268,1	-250,1	-18,0
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	-1,0	-1,0	0,0
Pagamento de passivo de arrendamento	-175,2	-161,8	-13,4
Pagamento de financiamento Anatel	7,7	-8,0	15,7
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-17,0	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	-731,9	-541,4	-190,5
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-289,7	-142,8	-146,9
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.191,2	720,9	470,3
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	901,5	578,0	323,5

Algar ▶▶
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO